



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SABADO 5 DE DEZEMBRO DE 1959

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

1.º DE DEZEMBRO

Foi em 1640, portanto há 319 anos, que um punhado de bravos e heróis conseguiram dar Portugal aos Portugueses, libertando-o do jugo opressor de Filipe IV de Espanha.

Esta gloriosa data foi solenemente comemorada em Barcelos por parte da Mocidade Portuguesa e alunos do Externato D. António Barroso que mandaram rezar uma Missa na Capelinha de S. José, sendo celebrante o Sr. P.º João Pereira Linhares, ilustre professor daquele estabelecimento, explicando o significado do santo sacrificio o Reverendo Abel Gomes da Costa, digno professor de Moral do mesmo Colégio.

Findo o Santo Acto ao qual assistiram a maior parte dos Ex.ºs professores e alunos, todos se dirigiram para o Ginásio do Externato, engalanado com bandeiras de Portugal e da Mocidade, onde houve uma Sessão Solene.

Tomou a presidência o ilustre Director do Externato D. António Barroso, Dr. José Rodrigues Fernandes, ladeado pelo Ex.º prof. de Moral e pela Ex.ª professora de Francês D. Maria da Glória Bandeira Ferreira. Primeiramente, o Rev.º Linhares à frente do pequeno Orfeão do Colégio, regeu o hi-

(Continua na 2.ª página)

O DIFÍCIL ACTO DE GOVERNAR

Dando provas eloquentes do desejo que o anima de contribuir para o desenvolvimento das relações amigáveis entre todos os países que reconhecem que a base da felicidade mundial se encontra efectivamente na Paz e na compreensão sem reservas entre os Povos, e comparando em todas as reuniões que tenham a finalidade de harmonizar direitos e deveres, criando o ambiente ideal para a discussão dos problemas que inevitavelmente surgem nas relações económicas entre as Nações que pretendem defender as suas conveniências sem ferir as estranhas, o Governo Português tem marcado presença em todos os Congressos e quaisquer outras espécies de reuniões que se destinem a alcançar esse objectivo, colaborando com boa vontade e com fé nos esforços comuns.

Ainda há dias a Imprensa diária deu notícia da entrevista que a Agência ANI alcançou do Sr. Secretário de Estado do Comércio, Dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, quando se encontrava em Estocolmo em representação do nosso País na conferência da E. F. T. A., encerrada a qual pôde afirmar que Portugal conseguiu uma posição singular e excepcionalmente favorável na nova organização económica.

Graças á acção do Sr. Dr. Correia de Oliveira, ao qual os portugueses ficam devendo um inapreciável serviço em proveito da Nação, Portugal conseguiu um regime diferente do que obriga os outros países a desmobilizar a sua protecção aduaneira no prazo de dez anos, fazendo a primeira redução, que é de 20%, dos direitos, em 1 de Julho de 1960, pois se fez, no plano industrial, a distinção entre as nossas indústrias de exportação e aquelas que o não são. Verificada essa diferença, as consideradas de exportação seguirão as regras gerais da zona, ou seja que verão a sua protecção aduaneira desaparecer no prazo de dez anos. Mas as outras, que são em maior número, disporão de um prazo de 20 anos antes que vejam desaparecer a protecção aduaneira que actualmente as protege.

Ainda temos em nosso benefício que enquanto outros países têm a partir de 1960 quase anualmente uma redução, Portugal só em 1965 fará a segunda redução, o que significa uma folga de mais cinco anos na adaptação a que temos de proceder nesta caminhada para o regime de mercado livre.

Num assunto de tanta complexidade do qual depende todo o futuro da vida económica da Nação com a competente valorização ou definhamento da nossa actividade industrial, Portugal soube apresentar alguém com os conhecimentos técnicos e a inteligência suficientemente esclarecida para saber defender os interesses sem quebra de dignidade, antes apresentando-se à vontade perante os outros membros da conferência, saindo-se honrosa e aiosamente nesta cada vez mais difícil arte de governar.

Carlos Ramos

Imaculada Conceição—Dia da Mãe

O grande Fulton Sheen («aquele Fulton que é amigo de Nossa Senhora») no dizer de uma pequenita conta que o pintor Whistle, então, fora muito elogiado por causa de um quadro que expusera. Aos amigos, que vinham dar-lhe parabéns, respondia singelamente: «Bem vêem, uma pessoa procura retratar a própria mãe o melhor que pode!»

O artista escusa os louvores, como imerecidos, pois considera seu dever de filho esmerar-se por apresentar o retrato da mãe com todos os primores da arte. É neste princípio que assenta a doutrina da Imaculada Conceição.

S. Agostinho queria exprimir esta realidade, quando escreveu que a Imaculada Conceição de Maria punha em causa a honra de Deus como Filho.

Eu julgo que se se tivesse realizado o impossível para nós, de existirmos antes da nossa mãe, tê-la-íamos escolhido como a mulher mais perfeita do mundo—tão bela que fosse invejada por todas as outras mulheres, e tão boa que todas as outras mães desejassem imitá-la.

Porque era Deus, Cristo precedera a sua Mãe. Podia escolhê-La. E, como bom Filho, devia, então, fazê-La cheia de graça, pura, santa, sem nenhuma imperfeição—sem a nódoa do pecado Original. E' este o privilégio da Imaculada Conceição.

Não será preciso aduzir provas dos Livros Sagrados. Basta-nos saber que Maria fora a Mãe de

Cristo, Deus, para A acreditarmos Imaculada. Era dever do Filho.

Os Portugueses, sempre honrados e agradecidos, gostaram de apreciar esta prerrogativa de Maria. Talvez AFONSO HENRIQUES trouxesse consigo uma imagem da Senhora da Conceição na conquista de Lisboa. NUN'ÁLVARES dedicou-Lhe uma capela na igreja do convento do Carmo. D. JOÃO IV escolheu-A para Padroeira dos Reinos. FÁTIMA apregou o seu Imaculado Coração. Quatro linhas do quadrado da História...



Trata-se de honrar a Mãe—a criatura que nos ama, neste mundo, com o amor mais puro, mais desinteressado e heróico. Quem não ama a sua mãe? Quem não lhe agradece tantos carinhos e trabalhos que lhe mereceu? Quem não lhe reza, se já a perdeu?

A festa da Imaculada Conceição é o DIA DA MÃE. Louvemos, então, a boa e santa Mãe de Jesus. Honremos também a nossa Mãe, manifestando-lhe o nosso reconhecimento, neste dia, com uma oferta generosa, com uma flor perfumada, com um beijo... Ao menos com os versos do Poeta:

Minha Mãe: a minha sorte
Anda unida ao teu destino;
Por mais homem que me faça,
Serei sempre o teu menino!...

Barcelos—Dezembro—59 A. COSTA

«NÃO MATARÁS»

O preceito da lei positivo-natural: «Não matarás», inscrito no coração de todos os homens pelo seu Criador, aplica-se não somente ao homicídio voluntário, mas também ao homicídio involuntário, causado por negligência ou por motivos que envolvem responsabilidade mais ou menos directa e imediata.

Se o homicídio voluntário clama da terra ao céu, como o sangue do inocente Abel, derramado por despeito e inveja por seu irmão Caim, também o homicídio, mesmo não voluntário, acarreta graves responsabilidades morais, penais e sociais ao seu causador.

A's vezes, somos levados a pensar que o progresso, a ciência e a técnica são como aquele monstro mitológico que devora os próprios filhos, pois à medida que os governos se esforçam por dotar os seus povos de melhores planos de estradas e se constroem mais rápidos veículos automóveis, mais vai aumentando a lista negra e sangrenta dos desastres nas estradas.

E, coisa curiosa e ao mesmo tempo tremendamente trágica, é nos países com melhores rodovias, com as auto-estradas e autopistas mais aperfeiçoadas, com viaturas automóveis mais velozes e perfeitas, que se vêm registando os mais pavorosos contingentes de mortos e de desastres mais ou menos graves.

Nos nove primeiros meses deste ano, registaram-se em França, em acidentes de circulação, sobretudo rodoviária, 6124 mortos e 131.656 feridos, isto é, mais 300 do que em igual período do ano anterior. A cada dia cabem 23 mortos, ou seja, quase um por hora.

Os feridos foram quase 488 por dia, isto é, 22 por hora! Nos Estados Unidos, os desastres de viação elevam-se a centenas nos dias feriados ou de comemoração nacional.

E em Portugal? perguntará o leitor. Nesta hecatombe sangrenta de mortos e feridos, o nosso país ocupa, infelizmente, um dos primeiros lugares, em proporção com o número de habitantes e de veículos.

Passem-se os olhos pelos grandes diários. Um horror!
(Continua)

M. V. G.

Eleição da Vereação da Camara Municipal de Barcelos

Na passada 4.ª-feira, dia 2 do corrente, teve lugar no Salão Nobre da Câmara a conferência de poderes aos novos Conselheiros Municipais e a seguir a eleição da nova Vereação para o quadriénio 1960—1963.

Este acto da vida politica e administrativa do nosso Concelho revestiu-se da maior importancia e rematou brilhantemente uma série notável de diligencias e esforços dispendidos pelo Ex.º Presidente da Camara, Sr. Dr. Luís Novaes Machado e seus leais Colaboradores que souberam sempre aglutinar à sua volta, a quase totalidade de nacionalistas barcelenses para, num trabalho sério e eficiente, garantir uma escolha acertada, digna e operosa á continuidade duma obra profícua.

A NOVA VEREAÇÃO FICOU ASSIM CONSTITUÍDA:

EFFECTIVOS

Padre Abel Gomes da Costa
Dr. Adélio de Oliveira Campos
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda
Dr. Herminio Faria Pimenta de Castro
Luís Vieira
Manuel Pereira da Quinta Júnior

SUBSTITUTOS

Alberto Macedo de Sousa
Padre Ernesto de Amorim Magalhães
Dr. Francisco Rodrigues Simões Correia
Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho
Padre António Costa Rosa
Eng.º Agr.º Nuno Teixeira B. Mendonça

Pelo elenco apresentado fica-nos a certeza dum mandato que há-de permitir a Barcelos e ao seu meio rural dar mais um grande passo em frente nos quatro anos que se vão seguir.

Este Jornal aqui deixa os seus vivos e sinceros parabéns á nova Vereação eleita, rejubilando com uma tão acertada escolha e formulando ardentes votos para que,

1640

(A' Mocidade Portuguesa)

O velho Portugal era oprimido
Por alguém, que devia respeitá-lo.
Mas um dia—jamais será esquecido
—Conseguiram, de novo, libertá-lo.

Quarenta destemidos conjurados,
Num só grito (formidável proeza)
Legaram aos vindouros—bons soldados—
Honrada e livre, a Terra Portuguesa.

Desde então, já três séculos são passados,
E Portugal, seguindo a sua rota,
Mostra ao Mundo o pendão da independência:

E' que o grito dos nobres conjurados,
Ficou na Alma Lusa donde brota,
Ainda hoje, a sua transcendência!...

Barcelos, 1—12—959

ZULMIRA SOARES

Farmácia de Serviço

Amanhã está de serviço a Minha Farmácia, nesta cidade.

ECOS DE UM QUEIXUME

Ao abordarmos o tema sobre a cerâmica de Barcelos que este semanário em dois números consecutivos inseriu nas suas páginas, fomos apenas impelidos a fazê-lo por um clamor contínuo da voz unânime do povo deste meio industrial. Ouvimos exageros sem conta, vimos ânimos exaltados, presenciámos revoltas declaradas.

Feriu-nos o ouvido a explosão de línguas maldizentes que vibraram tonificadas pelo grito amargo do desespero, do ódio e da injúria.

Firmados no nosso propósito de sanear a atmosfera saturada de tantas irreverências que saíam das tertúlias rurais, e, levados pelo mais alto sentimento de patriotismo e admiração pela obra do Estado Novo, resolvemos vir a público com um apelo de inteira e merecida justiça.

Não obstante a nossa boa intenção, desprovida de interesse pessoal e não susceptível de ferir sensibilidades, parece-nos que esse apelo serviu apenas para nos comprometer, quando nós, desprezenciosos, nos baseámos na veracidade dos factos que tivemos ocasião de observar.

Jamais o nosso espírito alimentou qualquer sentimento antagónico e derrotista; jamais nos poupámos a esforços para defender a Organização do nosso Estado Corporativo; sempre refutámos as objecções postadas por esses cépticos que procuram demolir violentamente a obra sublime do Governo de Salazar; jamais deixámos de acalmar esses ânimos incendiados pela chama da revolta contra a autoridade soberana.

E foi animados por este princípio que nos propusemos a chamar a atenção para a crise da Cerâmica de Barcelos. Não nos propomos a atacar. Queremos apenas defender os interesses da humilde classe trabalhadora. E é este, em termos bem esclarecidos o objectivo da obra do nosso Estado Corporativo.

O esforço do trabalho deve ser devidamente recompensado. E para alcançar essa justa recompensa, o trabalhador, quer seja operário ou patrão, precisa de protecção. Essa protecção tem encontrado na nossa Organização Corporativa o maior apoio e carinho. Mas nem sempre as circunstâncias são de molde a que essa protecção seja devidamente prestada. E neste caso estão os industriais da louça de barro de Barcelos. Mercê de uma série de contrariedades, a famosa industria de barro desta região, vive mergulhada no pântano lamacento da miséria. Em face disto, não podemos colocar no mesmo plano algumas destas fábricas (salvo uma ou duas excepções) com qualquer uma dessas grandes empresas congêneres que ocupa milhares de assalariados, onde tudo é mecanizado. Ora, o pobre mais necessitado é que nos deve inspirar maior carinho e protecção. A cerâmica de Barcelos precisa de ser olhada e carinhosamente protegida. O problema é bastante complexo, mas a sua solução tem que ser levada a efeito num curto lapso de tempo, sob o grave risco de se perder tão honroso e tradicional produto de barro de Barcelos. E não nos esqueçamos de que a fama da louça regional de Barcelos já conquistou a admiração de Norte ao Sul do País e ultrapassou fronteiras, chegando ao estrangeiro a espalhar o nome da nossa terra e o prestígio da Terra Lusitana.

O homem, dotado por natureza de um expoente mais ou menos elevado de egocentrismo, procura defender o interesse pessoal, ainda que, por vezes, em prejuízo do interesse colectivo. Talvez que os queixumes do industrial da nossa terra encontrem nisto algum facciosismo. No entanto, há mais sentimento altruista na cerâmica de Barcelos, já que se procura elevar o nível da generalidade dos industriais. E estamos em crer que ao menos o eco desse queixume merece ser ouvido e atendido por aqueles capazes de tributar mais carinho e protecção à cerâmica da nossa terra.

E' na consciência do nosso povo humilde e trabalhador do meio rural que se encontra o mais puro e elevado amor à Pátria; é no coração do nosso humilde trabalhador rural que se atea o mais aceso sentimento da consciência Nacional; é na alma simples do nosso humilde trabalhador rural que encontramos um elevado coeficiente de fé patriótica sempre pronta a manifestar-se nos momentos em que jogam os altos destinos da Nação. E é esse mesmo povo, humilde industrial da nossa terra, que, com uma voz unânime e magoada, faz levar ao ouvido dos responsáveis um eco de queixume, em defesa e prestígio da sua indústria e do nome de Portugal.

Coimbra, 29 de Novembro de 1959.

Manuel Faria Fernandes

esquecendo alguns tristes e lastimáveis acontecimentos passados, todos nos unamos a bem do progresso espiritual e material desta querida Terra, tão cheia de tradições que a enobreceram bem digna de melhor sorte e dum melhor porvir.

TELEGRAMAS

A Suas Excelências os Senhores: Presidente do Conselho, Ministro da Presidência e Ministro do Interior, foram enviados telegramas do seguinte teor:

Dez dos doze conselheiros municipais Barcelos após votação nova vereação Câmara expressam Vossa Excelência respeitosos cumprimentos e seu unânime vivo apoio actual Presidente Câmara Doutor Luís Novaes Machado cuja notável obra política administrativa é das maior vulto até hoje realizada estando com ele e comosco quase totalidade forças vivas e povos oitenta e nove freguesias que desejam sua permanência Câmara a bem meio rural e prestígio política inaugurada Vossa Excelência.

Os telegramas, foram assinados pelos Representantes das Juntas
António Vasconcelos Vale, Fernando Gomes Amorim, Filipe Ferreira Vale e José Pimenta do Vale.
Casas do Povo
Augusto Faria Figueiredo e Leonardo Gaspar da Costa.
Sindicatos Nacionais
António Jesus Gomes e António Figueiredo Silva.
Ordens
Joaquim Reis.
Misericórdia
Manuel Faria.

CAMILO RAMOS
CIRURGIÃO DENTISTA E FARMACEUTICO
DOENÇAS DA BOCA E DOS DENTES
PROTESE DENTÁRIA
CONSULTÓRIO: Largo da Porta Nova, 44—1.º
RESIDENCIA: Campo Camilo Castelo Branco, 62 } Telef. PPC 8321
BARCELLOS

PSICOLOGIA DOS AMBICIOSOS

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca

I

Foi com mão de mestre que o P.º António Vieira causticou a ambição dos portugueses do seu tempo. Escreveu, com efeito, a propósito dos videntes de Cristo ressuscitado: «Os que se contentam, como S. Pedro, só com ver, são finos. Os que se contentam, como Madalena, só com que lhes saibam o nome, são honrados. Os que se não contentam, como S. Tomé, senão com o lado, são ambiciosos. Os que se não contentam, como os de Emaús, senão depois de lhes darem o pão, são interesseiros. E os que com todas estas coisas ainda se não contentam? São portugueses».

Se no seu tempo assim falava o grande orador, que é o que hoje não diria? Sempre me impressionou de forma repugnante a auto-propaganda dos candidatos aos poderes públicos. E é que ela contrasta flagrantemente com o senso comum e com a doutrina irrefragável do Evangelho.

Ser procurado para os altos cargos é sinal de valor; procurá-los é sinal de orgulho, ambição e inépcia. Há por aí, no entanto, muito pigmeu lusitano que fareja sófregamente todas as oportunidades—e inoportunidades também!—de subirem acima dos outros. E não se julgue que é para os servir; é para serem deles servidos. De facto, quem quiser fazer bem aos outros, fá-lo em qualquer situação, não precisa de se colocar sobre eles. Os que ansiavam por trepar ao poder quase sempre levam consigo o iníquo acicate do despotismo, do comando e, às vezes, da vingança. São revoltados contra a sua situação de inferiores. Não sabem nem querem obedecer. Saberão mandar? De nenhum modo. Não há sinal mais infalível de inépcia para os altos cargos do que procurá-los.

Pascal chamou a esta paixão do homem «cupido excellendi», disrecreando sobre ela com genial acuidade. E' inata no género humano. E já o diabo explorou este ponto fraco, quando, para seduzir Eva, lhe disse que seria como Deus.

Ser como Deus! Ai está o nó górdio. O homem foi criado para subir até ser deus. A Graça diviniza-o. Semelhante vocação é anseio palpante, é carne e sangue com a sua natureza. E na realização deste seu destino é que o homem se deixa cegar pelo ilusionismo hipnotizador de Satanaz.

Deus, sempre amigo dos contrastes, diz-nos que para subir precisamos descer. Mas o diabo contradita o plano divino e, querendo fazer-nos descer, ilude-nos com a sedução do subir. No Paraíso terreal, dissera Deus que se Adão e Eva subissem à árvore, desceriam, punidos, ao pó da morte. Mas Satanás disse-lhes o contrário, que se trepassem à macieira seriam como deuses.

Em simples e monumental aforismo, Cristo deixou plasmada esta oposição irreductível de princípios: «todo o que se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado» (Lc. 18, 14). Na parábola do banquete, recomenda-nos o Mestre que nunca nos sentemos no primeiro lugar, porque outro mais honrado que nós pode às vezes fazer-nos descer. Sentemo-nos no último e, desta arte, se nos mudarem será para subir. A fim de extirpar do coração dos Seus as fibras venenosas da ambição, disse o mesmo Jesus: «Quem quiser ser o maior, será vosso ministro criado» (Mc, 10, 43). Isto diz-nos que os governos foram instituídos para servir aos governados, que não aos governantes.

Os reis orientais, nas graves solenidades, usavam como traje de etiqueta uma indumentária branca, a que chamavam «veste cândida». E candidato era aquele que a vestia. Por força do costume, começaram-se de se chamar também candidatos os que pretendiam subir ao trono ou aos altos cargos públicos. Foi deste símbolo que Herodes lançou mão para ridicularizar Jesus. Ouvindo dizer que Ele se apidara rei, mandou impor-Lhe aos ombros uma véstia cândida, talvez outrora usada por si mesmo e agora atirada ao lixo. Quería assim o Tetrarca, com espectacular sarcasmo, fazer passar Cristo por louco pretendente a um trono real. Enganava-se, porém, duas vezes. Cristo não aspirava a nenhum trono real e na verdade era rei. Herodes acertaria hoje se viesse vestir de branco tanto candidato às prelaturas políticas e sociais.

Não foi sem razão que a palavra «cândido» passou a figurar, sobretudo nalguns idiomas latinos, o mesmo que simples, ingénio, patau. E neste sentido voga por aí além muito cândido e muito candidato. Pensem ascender, seguindo a bitola humana; e descem segundo a divina. Diante da fatuidade desses pobres de espírito, Deus há-de sorrir e dizer com piedosa comiserção: «palermas, palermas, três vezes palermas!»

FRANCISCO RODRIGUES TORRES

E

JOSÉ ANTÓNIO FARIA TORRES

Mudaram os seus consultórios para o Largo Dr. José Novais, n.º 25

1.º DE DEZEMBRO

(Continuação da 1.ª página)

no da Restauração findo o qual o Director daquele estabelecimento agradeceu aos graduados João de Deus Rodrigues e José Miranda o trabalho tido nas tardes da Mocidade daquele Colégio e enalteceu o significado da data que se estava a comemorar, dando, depois, a palavra ao aluno do 5.º ano Vasco de Carvalho, que pronunciou uma patriótica alocução, que será publicada no próximo numero.

Falou depois o Rev.º Abel Gomes da Costa sobre o movimento de 1640, dizendo que são os estudantes com o seu sacrificio, com a sua abnegação pelo estudo, com o seu exemplo, os continuadores da Revolução iniciada em 1640.

Fez-se seguidamente a entrega de diplomas a diversos alunos que se distinguiram nos exames e no curso de graduados.

Palmas, muitas palmas sublinharam as palavras dos oradores e de todos os contemplados com premios. Foi com o hino Nacional, cantado por todos, que terminaram as comemorações do dia da Mocidade e da Independência de Portugal, em Barcelos.

Por uma Juventude Melhor

NOTICIARIO:

O Caminheiro, Custódio da Costa Coutada, actualmente a prestar serviço militar no Batalhão de Paraquedistas, em Tancos, visitou-nos ultimamente, gentileza que muito agradecemos.

—O Rev.º Padre Américo Ferreira Alves, Assistente Regional de Braga do C. N. E., efectuou em 25 de Novembro duas reuniões na sede do Grupo N.º 13 «Alcaides de Faria», uma, para Assistentes e outra para Chefes, as quais decorreram com bom proveito, pois que delas se colheram bons ensinamentos para o movimento escutista.

—Em 22 de Novembro, realizou-se na Igreja de Arcoselo o enlace matrimonial do Caminheiro José Gomes de Faria, natural de Vila Frescaína S. Martinho, com a menina Carminda Pereira Gomes, de Moure, e ao serviço da casa do Sr. José Freitas, nesta cidade; aos nubentes, que são dotados de boas qualidades morais, desejamos-lhes um porvir repleto de venturas.

—Faleceu em 14 de Novembro, o antigo Escuteiro do Grupo N.º 13, Emídio Ferreira Pedras, estimado distribuidor dos C. T. T., que deixou a sua família mergulhada na mais profunda dor; a sua morte foi muito sentida, pois que, Emídio Pedras foi amigo dedicado e trabalhador pela causa escutista em 1935. Aos Escuteiros Barcelenses pedimos uma oração fervorosa pela alma deste antigo irmão de ideal, fazendo votos ao Chefe Supremo para que o tenha no lugar dos justos.

—As unidades locais têm reunido regularmente, apesar do mau tempo que tem prejudicado as actividades do ar livre. Em Santo António, está em organização uma nova patrulha de Exploradores que irá aumentar o efectivo daquela futura unidade escutista. Em Barcelinhos também há entusiasmo entre os «Pavões» que têm procurado criar novos elementos na sua Paróquia de Santo André.

E, finalmente, (os ultimos são os primeiros) o Grupo N.º 13 da Matriz, já vai pensando na representação a enviar ao próximo Acampamento Nacional de 1960 que se efectuará em Lisboa, e está realizando na sua sede uma novena em honra da Imaculada Conceição. A Alcateia N.º 13 «D. António Barros» tem reunido regularmente aos sábados da parte da tarde, e o Clan N.º 13 «Alferes Barcelense» tem fornecido alguns Caminheiros para orientação das novas unidades. A todos desejamos muito «Boa Caça».

Águia da Franqueira

Pelo Grupo Folclórico da Casa do Povo de BARCELINHOS

VISITAS ILUSTRES — Ultimamente têm dado a honra da sua visita àquele conjunto artístico, ilustres folcloristas nacionais e estrangeiros que muito têm apreciado o folclore de Barcelos.

Entre outros visitantes destacam-se o Sr. Dr. Pedro Homem de Melo, que muito tem animado este grupo a prosseguir no árduo trabalho a desenvolver, confienciando as suas impressões.

—A distinta folclorista Canadiana Miss Burton, que se mostrou encantadíssima com as nossas danças, bem como a Sra.ª D. Eugénia Machado, digna professora Universitária no Brazil que, em serviço do Instituto de Alta Cultura pelo acordo Luso-Brasileiro, procedeu a uns pequenos estudos dos nossos cantares.

—O nosso ilustre contratenor, Sr. Dr. José Barreto de Faria, Ex.ª Esposa e Filha também apreciaram uma exibição do Grupo que gentilmente lhes offereceu no seu salão de ensaios, tendo-se confessado muito satisfeitos.

ORFEÃO DA CASA DO POVO DE BARCELINHOS — Está em ensaios para uma apresentação em breve, este conjunto que muito tem agradado em apresentações anteriores.

O GRUPO FOLCLÓRICO DE BARCELINHOS NA TELEVISÃO — A convite da R. T. P. e em transmissão directa através dos seus estúdios do Porto, exhibir-se-á no próximo dia 8 de Dezembro, às 20,55 horas este Grupo Folclórico, que muito honrosamente ali se desloca para inauguração da temporada nos estúdios do Norte. As notas explicativas e a apresentação do Grupo serão feitas pelo ilustre folclorista Dr. Pedro Homem de Melo.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta este cinema um óptimo filme de gargalhada:

PÃO, AMOR E ANDALUZIA!

Em Eastmancolor e em panorâmico, com Vittorio de Sica, Carmen Sevilla, etc.

—Na 5.ª-feira, 10, às 21,30 horas, um filme de capa e espada e, Dyaliscope e Eastmancolor:

O GRANDE AVENTUREIRO

Lutas, abordagens, duelos e conquistas de amor, com Rossana Podestá, François Perier e Robert Hirsch.

No programa o Jornal Universal. Espectáculos para maiores de 17 anos.

Classificação Moral dos Filmes dada pelo Secretariado Nacional do Cinema e da Rádio em colaboração com a J. E. C.
ETERNO MASCULINO (Adultos com reservas).
O GRANDE AVENTUREIRO (Adultos).

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

RUA DOS DUQUES DE BARCELOS

Por vezes e não poucas este semanário tem chamado a atenção do estado em que se encontra a pavimentação desta rua que dando serventia à Casa de Santa Maria, hoje está dando ligação directa para o Lar de S. José aonde recolhe umas dezenas de alunos dos diferentes estabelecimentos de ensino desta cidade e ainda não só para o Grémio da Lavoura, como para a Escola Comercial e Industrial, arteria que partindo do centro da cidade é frequentemente movimentada por peões que devido à irregularidade do piso estão na iminência de sofrerem lesões que serão de se lastimar.

Estamos certos que a Ex.ª Edilidade não deixará de mandar fazer ali o que necessário for para evitar dissabores no nosso meio.

O ETERNO MASCULINO

O Pessoal do Cine-Teatro Gil Vicente apresenta no proximo dia 8—terça-feira, o filme policial realizado por Peter Cheyney—O Eterno Masculino.

E' um filme de rara violencia contracenado por Tony Wright—o rival de Eddie Constantine, Lysiano Rey, Collete Ripert que desempenham o mais emocionante argumento policial.

E' de crer que o Pessoal deste Cinema seja mais uma vez aplaudido e compreendido porque se trata de um filme de excepcional categoria, continuando a serie de bons filmes que têm apresentado anualmente, na sua festa.

PEDITÓRIO

As Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo desta cidade, vão, no Domingo, dia 13 de Dezembro, fazer um peditório, ás portas das Igrejas, nas ruas, etc., para a Consoada dos pobres.

Essas bondosas Senhoras, sobretudo as que visitam os pobres, conhecem bem a miséria que reina em muitos lares, e por isso, justo é que no dia 13, sejam bem recebidas e auxiliadas, pelo generoso povo de Barcelos.

BARCELENSE

Desportivo

GIL VICENTE—4

MONÇÃO—1

O Desportivo de Monção acabou por sair derrotado, por 4—1, no encontro que efectuou, no ultimo domingo, com o Gil Vicente. Apesar de toda a boa vontade os jogadores visitantes não puderam contrariar a melhor preparação dos gilistas quer em organização dos ataques quer na forma física e, assim, o resultado aceita-se como prémio duma equipa que, mais experiente, acabou por fazer valer o seu poder. O desafio tinha como «reclame» as estreias de Manuelzinho (ex-Azas do Recife) e de Antunes (ex-Braga) que deram um «apontamento» de utilidade para a equipa local. Esperamos, no entanto, outra oportunidade para melhor aquilatarmos do brasileiro visto que Antunes—já nosso conhecido há muito tempo—reforça bem a defensiva barcelense.

Na proxima 3.ª-feira é prestada homenagem a um jogador que nunca regeou o seu esforço no sentido de defender as cores do Gil Vicente. Esta época, em virtude de nova organização, deixou de prestar o seu concurso á turma de Barcelos mas, nem por isso, a homenagem que se vai prestar a Nolito deixa de ter cabimento porque, os Barcelenses, nunca são ingratos para aqueles que, em qualquer sector, contribuem para uma melhor propaganda desta cidade.

E torna-se agradável frisar que o Leixões—o primeiro clube que Nolito defendeu quando veio do Arosa—colabora nesta festa fazendo deslocar a esta cidade o 1.º grupo, integrado dos jogadores que disputam a 1.ª Divisão como Jaburu, Osvaldo Silva, Carlos Alberto, etc., etc.

Depois do desafio realizar-se-á o jantar de homenagem que conta com mais de uma centena de convivas.

Foram nomeadas várias Comissões que, devido à falta de espaço, não nos é possível publicar os seus nomes.

Atendendo á simpatia que disfruta, nesta cidade o jogador Nolito é de esperar que a festa de homenagem seja a consagração dum atleta que soube prestigiar o Gil Vicente e que, durante a sua permanência nesta terra, soube conquistar admiração pelos sentimentos que deu provas no esforço da luta para que o clube local conquistasse um lugar de destaque. Na hora em que lhe é prestada homenagem, sinceramente desejamos que o futuro lhe sorria para si e para todos os seus.

R. N.

Doentes

Vão obtendo melhoras, o que muito estimamos, os nossos prezados amigos, Snrs. João da Cruz Miranda, José Perestrelo, Humberto Carmona Maciel e Manuel Candido Gonçalves.

Tambem se encontram melhores as Snrs. D. Margarida Vieira Martins, Professora D. Pulqueria da Conceição Vasconcelos e D. Maria do Carmo Cardoso Ferreira Correia.

Já está quase restabelecido da grave enfermidade que o reteve no leito o nosso preclaro amigo, Sr. Belarmino Coutinho Rodrigues.

EXAMES

Os exames de adolescentes e adultos (3.ª e 4.ª classes) relativos ao período de natal de 1959 realizar-se-ão de 17 a 21 do corrente. A respectiva documentação deverá ser entregue até 6 de Dezembro em curso.

Mais uma vez se esclarece que é

indispensável a apresentação do bilhete de identidade, devidamente actualizado, sem o que qualquer candidato poderá ser admitido ás provas.

Secundino Fernandes de Carvalho

Com 70 anos de idade, no sabado faleceu nesta cidade este nosso amigo e assinante, digno Funcionário do Banco Ultramarino, aposentado.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se domingo, pelas 14 horas. Pesames.

Festa à Senhora do Rosário em Airó

Amanhã, segunda-feira e terça-feira, nesta ridente e progressiva freguesia do nosso concelho, realizam-se importantes solenidades, havendo: Novenas, Procissões, Missas, etc.

Os Sermões estão a cargo dos Reverendos Dr. Castro Mendes e Padre João Linhares, distintos oradores sagrados.

A festividade é abrilhantada pela Banda da Oficina de S. José, de Braga.

Bem haja

Recebemos 10\$00 do nosso prezado amigo que, todos os meses, se lembra dos pobres. Aos cinco contemplados, pedimos-lhes para rezar uma oração pela saúde dêsse amigo dos necessitados.

PAPAS, REJOADA

FRANGUINHOS

TODOS OS DOMINGOS

QUINTAS-FEIRAS

NO

RESTAURANTE

PÊROLA da AVENIDA

Pela Imprensa Regional

«O Desforço»

Completo mais um aniversário, o nosso vetusto colega «O Desforço», da vila de Fafe.

Á sua ilustre directora, D. Isaura Pinto Basto, «O Barcelense» envia-lhe os seus mais sinceros votos de parabens, por mais uma etapa vencida no já longo e difícil caminho trilhado pelo jornal da sua prestigiosa direcção.

«Ecos de Estremoz»

Este colega amigo que se publica em Estremoz, completou 50 anos de existência.

Ao seu digno director Sr. Adriano da conceição Mota, apresentamo-lhe as nossas felicitações.

«Voz do Sul»

Mais um aniversário conta o nosso colega «Voz do Sul» que se publica na longínqua cidade Algarvia de Silves.

Ao Sr. Dr. José Julio Martins, seu ilustre director, O Barcelense envia-lhe as suas felicitações.

ARMANDO LEMOS

(Mestre de Obras)

Participa aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que mudou a sua residência do Campo Camilo Castelo Branco, para a Rua Gomes Freire, n.º 48, onde pode ser procurado.

Passa-se em Esposende

A ANTIGA

PENSÃO DO ARCO

com todo o recheio, incluindo um aparelho de televisão, um rádio, dois fogões—um a lenha e outro a gazcidla, e todos os restantes móveis—tudo em estado de novo.

A casa está bem situada e completamente remodelada com 23 compartimentos, com água e luz, 2 quintais e rés do chão, com grandes armazens para explorar qualquer indústria.

Grande Casa—Grande pechincha.

O proprietário passa por motivo de retirada urgente para o estrangeiro. Ver e tratar na mesma:

Rua Dr. Trigo de Negreiros, 55 — Esposende.

NOVOS ASSINANTES

Deu-nos a honra de se inscrever como novo assinante o Snr. Joaquim Pereira Monteiro,

NA PENSÃO

Nova

Lisboa HA



TODOS OS DOMINGOS
SARRABULHO



MAQUINAS DE COSTURA DE
ZIGUEZAGUE
PREÇOS
REDUZIDOS

CAMPANHA

SINGER

DO
NATAL

APENAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

SOBRE COLCHÕES...

NÃO HÁ 2 OPINIÕES...



COLCHÕES **EPEDA**

O melhor do Mundo

Em Barcelos

STAND NECCHI E CIDLA

e CASA DOS MÓVEIS

Rua D. António Barroso

ATENÇÃO



FERNANDO FELGUEIRAS DE CARVALHO, Proprietário da «AGÊNCIA BARCELENSE», vem, por este meio, comunicar aos Amigos, Patricios, Barcelenses e Minhotos, que está organizando uma excursão, do Brasil a Portugal, com visitas a Espanha e França, a qual alcançará as Festas das Cruzes, Fátima e do Infante D. Henrique.

Passagens marítimas e aéreas, chamadas e documentação em geral para imigrantes.

Agência Barcelense

Rua do Rosário, n.º 144—1.º andar—Tel. 42-4890

RIO DE JANEIRO—BRASIL



Depositários em
Barcelos:

RIBEIRO & REIS, L.ª
RUA BARJONA de FREITAS

O BOLO REI

DA

Pastelaria Arantes

TEM SIDO TODOS OS ANOS CONSIDERADO O MELHOR

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telefone 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95 Telefone 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE * ARCOS DE VALDEVEZ * PENICHE * FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª—Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**PAGAMENTO DE ASSINATURAS**

Até 30-12-1960, o Sr. Bernardo José de Queirós; até 30-11-1960, os Srs. Dr. César Cardoso, Claudino Martins Vieira e César Miguel da Graça Ferreira Cardoso; até 30-10-1960, o Sr. Henrique Martins da Fonseca; até 30-9-1960, o Sr. Padre Manuel da Silva Pereira; até 30-5-1960, os Srs. Anibal Augusto Soares e João da Silva Araújo; até 30-4-1960, a Sr.ª D. Maria José Ferreira Ribeiro Fernandes e o Sr. Monteiro Guimarães; até 28-2-1960, os Srs. Comandante João José de Miranda, Augusto Matos, Engenheiro Francisco Menezes, Julio Pinto Vieira, Claudio Gomes de Miranda, Artur Marques Pinto e Antonio Vila Chã e, até 30-1-1960, o Sr. Julio Correia de Oliveira.

— Até 30-12-1959, os Srs. Dr. Luis Fernandes de Figueiredo, Capitão Candido Castel Grande, Abilio de Almeida, Manuel Joaquim Martins, Padre Francisco Gonçalves, Antonio José Rodrigues dos Reis, Francisco Gomes de Macedo, Filhas da saudosa Barcelense Sr.ª D. Irene Garrido, Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas Boas, Joaquim Sobral, José Lamela, Luis F. de S. José da Silva Guedes Encarnação, Oscar Alçada, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos e Francisco Martins.

— Até 9-1959, os Srs. José Longras, Armino Torres Matos, Rodrigo Carlos da Cruz Amaral, José Gomes de Araújo, Rodrigo Pereira, Miguel Rodrigues Pereira, Dr. Manuel Meira Vieira Ramos, Avelino Dias de Carvalho e José Augusto Alves Baptista.

— Até 30-6-1959, os Srs. Sérgio Silva, Emilio Perestrelo, Rodrigo Ferreira, Joaquim Barbosa do Rego e José da Silva Ferreira.

— Até 30-12-1958, os Srs. Aparicio Gomes Pereira e Antonio Carvalho Maciel.

— Até 30-12-1957, o Sr. Armino Fernandes Torres.

DO BRASIL

Até 30-3-1960, o Sr. Antonio Alves Querido e, até 30-12-1959, o Sr. João Faria.

Aos nossos prezados assinantes do Brasil, Africa, Venezuela e da Metrópole, que ainda não pagaram, pedimos-lhes a fôrça de o fazer, porque a pequena imprensa, actualmente «vive» em precária situação financeira.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO
Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 16 às 18,30 horas

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 5-12-1959

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

ARREMATACÃO

1.ª praça
1.ª publicação

O Doutor JOÃO FERNANDES LOPES NEVES, Juiz de Direito da comarca de Barcelos: —
Faz saber que no dia 22 de Dezembro próximo pelas 10 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela primeira vez á praça para serem arrematados em hasta pública por quem maior lance oferecer acima dos valores que lhes vão indicados, os prédios abaixo identificados, penhorados nos autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA que MÁRIO GONÇALVES MACEDO, casado, comerciante, do lugar do Outeiro freguesia de Beiriz, comarca da Povoia de Varzim move contra MANUEL FERNANDES AMORIM e mulher, residentes na freguesia de

Aguiar, desta comarca: —
PRÉDIOS

1.º
LEIRA DE LAVRADIO sita no lugar da Coturela, freguesia de Aguiar, desta comarca, descrita na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 90.731 e inscrita na matriz sob o artigo 647, que vai á praça pelo valor de 60\$00

2.º
LEIRA DE MATO, sita no lugar da Lage Grande de Baixo, da mesma freguesia, descrita na mesma Conservatória sob o n.º 90.732, e inscrita na matriz no artigo 1.002, que vai á praça pelo valor de 1.110\$00

3.º
CASA TERREA E EIRADO, sita no lugar de Vila Nova, da mesma freguesia, descrita na mesma Conservatória sob o n.º 90.734, e inscrita na matriz sob o artigo 12 urbano e 725 e 726, rústicos, que vai á praça pelo valor de 4.152\$00

4.º
LEIRA DE MATO, no mesmo lugar e freguesia, descrita na mesma Conservatória sob o n.º 90.735 e inscrita na respectiva matriz no artigo 727, que vai á praça pelo valor de 480\$00

5.º
CAMPO DA LOUSA, no lugar do seu nome, mesma freguesia, descrito na mesma Conservatória sob o n.º 90.726 e inscrito na matriz respectiva nos artigos 580 e 581, que vai á praça pelo valor de 11.490\$00

6.º
CAMPO DE LAVRADIO, no lugar da Coturela, mesma freguesia, descrito na mesma Conservatória sob o n.º 90.729 e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 644, que vai á praça pelo valor de 7.380\$00

7.º
CAMPO DE LAVRADIO, no lugar da Agra do Valado, dita freguesia, descrito na mesma Conservatória sob o n.º 90.730 e inscrito na matriz no artigo 545, que vai á praça pelo valor de 6.450\$00

8.º
LEIRA DE MATO, sita no lugar da Paraneira, dita freguesia, descrita na mesma Conservatória sob o n.º 90.733 e inscrita na matriz no artigo 1.014, que vai á praça pelo valor de 480\$00

9.º
CASA TORRE E EIRADO DE LAVRADIO, no lugar de Vila Nova, dita freguesia, descrita na mesma Conservatória sob o n.º 90.728 e inscrita na matriz urbana no artigo 34 e na rústica nos artigos 728 e 729, que vai á praça pelo valor de 11.324\$00

Barcelos, 27 de Novembro de 1959.

O Chefe da 3.ª Secção,
Domingos Lima da Costa
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
João Fernandes Lopes Neves

GUERREIRO
dos vinhos do Porto é o primeiro

CASA LIMA
DE

Claudino Martins Vieira
O proprietário deste Estabelecimento de Vinhos, Cereais, etc., pede uma visita á sua nova Casa, no lugar de Fraião—S. Verissimo.

Para ofertas do Natal, não há como uma Caixa de Vinhos
VALENTE COSTA.

ALTO-FALANTES
Prefiram sempre a

CASA SOUCAS AUX
Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 5-12-1959

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Juiz de Direito da Comarca de Barcelos e 3.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução de sentença que JAIME LOUREIRO MARTINS, casado, electricista, residente na freguesia de Sequeira, da comarca de Braga move contra MARIA DA ASSUNÇÃO LOUREIRO DE ARAUJO, menor, residente na freguesia da Pousa, desta comarca de Barcelos correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos da executada, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Barcelos, 24 de Novembro de 1959.

O Chefe da 3.ª Secção,
Domingos Lima da Costa
Verifiquei

O Juiz de Direito,
João Fernandes Lopes Neves

Valente Costa apresenta o Vinho do Porto—NOSSA SENHORA DA SAUDE.

BOBINAGENS DE Motores Eléctricos
Domingos de Jesus Ferreira
Residência:
Rua Faria Barbosa, 26
BARCELOS

O Vinho do Porto NOSSA SENHORA DA SAUDE, é uma delicia.

Vende-se nesta cidade
Prédio bem localizado e de bom rendimento.
Informa esta redacção

Máquina de costura SINGER
VENDE Rosa da Costa
Rua Miguel Bombarda n.º 15
BARCELOS

Casas decaseiro e senhoria

No lugar da Estrada, freguesia de S. João de Vila Boa, vendem-se. Tem luz eléctrica e água de poço com motor e torneira. Tem terreno de lavradio e bom pomar.

Para tratar, por favor, com o Sr. José António Pereira Torres, na mesma freguesia.

COMBATENTE
é um vinho do Porto bom e que satisfaz.

AFRICA—BRASIL—VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas
PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGÊNCIA—AVIC

IRMÃOS CUNHA, L. da

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

ÀFRICA

EMBARQUES RAPIDOS MAIS BARATO

ESCREVA: AGÊNCIA A POVEIRA

PRAÇA DO ALMADA, 45—Telefone 291

POVOA DE VARZIM

Se V. Ex.ª tiver de modificar a Instalação Sanitária da sua Casa, ou se for construir um prédio, exija **Torneiras FERROCINTO FERROCINTO**, é a única torneira Portuguesa que compete com qualquer marca Estrangeira

DISTRIBUIDOR NO NORTE DO PAÍS

FLAVIO GOMES

Rua Duque de Loulé, 20 (Próximo à Praça da Batalha)

Telefone 24.613—PORTO

EM BARCELOS—Manuel Pereira da Quinta Júnior e Lavoura de Barcelos, Ld.ª

PINCOR

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

SAMETIL

Medicamento ideal no tratamento das doenças de pele. É Heroico no tratamento dos Eczemas secos, impigens, peladas e infecções da barba.

SAMETIL PÓ Polvilho ideal para os Bebés após o Banho.

Optimo producto, sem prejudicar a saúde, para evitar o suor dos pés, usado depois do banho.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS.

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%, ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMILIÇÃO.

Peça em toda a parte—Vinho do Porto SENHORA DA SAUDE
Peçam em toda a parte Vinhos do Porto VALENTE COSTA.

LAGAR de AZEITE**«SANTO ANTONIO»**

TELEFONES 8442-8348

Participa aos seus Ex.ªs Clientes e á lavoura em geral que já se encontra á sua disposição para o fabrico de azeite.

Largo da Estação

BARCELOS